

GRUPO CORPO

MINISTÉRIO DO TURISMO E GOVERNO DE MINAS GERAIS APRESENTAM



do latim *primo vere* - primeiro verão

*O Grupo Corpo apresenta **primavera**, espetáculo criado em 2021 sobre uma sequência de peças musicais de Paulo Tatit e Sandra Peres – a dupla Palavra Cantada, de São Paulo – especialmente selecionadas e adaptadas para a companhia*

Tempos extraordinários – os da pandemia – pediam novos olhares. O GRUPO CORPO, no diapasão da renovação e da delicadeza, criou **primavera**, a coreografia de Rodrigo Pederneiras sobre 14 canções da dupla Palavra Cantada (Paulo Tatit e Sandra Peres), especializada em música para crianças, adaptadas para uma trilha instrumental. Era o tempo de recomeçar na inspiração das semeaduras, em que um novo ciclo se apresenta. Foi o reencontro da companhia com o público presencial, no espírito da estação do ano, envolto em cor e leveza.

“Estávamos presos nas nossas casas”, conta Rodrigo Pederneiras, “sem poder ensaiar, reunir o grupo, programar um espetáculo, projetar uma temporada, com os bailarinos fazendo aulas remotas”. Havia, claro, o horizonte das *lives* pelas plataformas digitais; o grupo liberou gravações de balés e fez eventos nas plataformas digitais. Nesse viés do digital, em dezembro de 2020, o coreógrafo pensou em criar peças curtas para a internet e recorreu ao amigo compositor Paulo Tatit.

“Surgiu a ideia de selecionarmos e adaptarmos os playbacks da Palavra Cantada”, conta Paulo Tatit. “Enviamos, Sandra e eu, dezenas de playbacks dos nossos 27 anos de carreira. Rodrigo selecionou 14 deles e começamos a trabalhar”, diz o compositor.

O conjunto ganhou uma feição, traduzida em módulos que fluíam – ou floresciam, por assim dizer. Saíram as vozes, as melodias praticamente desapareceram, entraram novos instrumentos. Emergiu uma continuidade. “Prelúdios, de 1985, parte de uma ideia assim: são peças soltas unidas pela coreografia”, complementa Rodrigo. Dessa vez, o romântico Chopin dava lugar ao sofisticado som do trabalho de Tatit e Peres para as crianças. “Eu diria que são *divertissements*”, avança o

GRUPO CORPO

diretor artístico Paulo Pederneiras, referindo-se ao gênero que define pequenas peças de música ou dança, abordado por grandes criadores. De novo, era a necessária leveza em tempos tão difíceis.

Com as adaptações, a remixagem e alguns acréscimos, a trilha encadeia uma gama de estilos musicais às vezes bem contrastantes, indo de um jazz light à percussão afro em seus 36 minutos de duração. “Construímos um balé diferente, singular, com a música de alta qualidade da Palavra Cantada”, define Rodrigo. “Diferente também porque é, como uma Primavera, uma antecipação de dias melhores. Conjuramos assim um futuro mais ameno e, por que não?, mais feliz”.

TRÊS PAS-DE-DEUX E DISTANCIAMENTO

Assim, nascido na pandemia, o balé incorporou – e, de certo modo, abraçou – as interdições do momento. “Há somente três *pas-de-deux*”, comenta Rodrigo Pederneiras. “Só se tocam os bailarinos que são casais, vivem juntos” - Agatha e Lucas, Mariana e Elias, Karen e Rafael. “O restante do espetáculo se desenvolve em duos, trios, quartetos e todos mantêm distância entre si; há somente uma cena com oito bailarinos”.

Apesar do distanciamento físico entre os bailarinos, curiosamente a sensação de proximidade ficou mais intensa - e os destaques individuais, mais constantes. “Em *primavera*, temos a chance de ver cada elemento da companhia de maneira mais focada, mais íntima”, ressalta Rodrigo.

TRILHANDO

“É simplesmente um grande privilégio, é comovente ver o nosso trabalho vibrando, fisicamente, no balé do Grupo Corpo. onde passamos a enxergar a música; ela se materializa”, disse Sandra Peres na estreia de *primavera*, em outubro de 2021. “Levar a nossa música para o universo adulto, com outro recorte, tem sido uma experiência fabulosa”. Há 27 anos, a Palavra Cantada – Sandra Peres e Paulo Tatit – vem trazendo ao público infantil música de qualidade indiscutível (“pensamos nessa qualidade como a melhor nutrição artística possível, da mesma forma que um alimento para as crianças precisa ser muito nutritivo”, ela completa) e propostas artísticas instigantes.

O caráter infantil das canções originais se dilui na recriação. “Com a supressão da letra, da voz cantada e de boa parte das linhas melódicas, fomos inserindo linhas de piano, violão, contrabaixo e alguns vocalises”, explica Paulo Tatit. “A base instrumental é bem aberta e o resultado ficou muito sofisticado”, completa.

Na trilha de *primavera*, portanto, surgem 14 das canções de Paulo Tatit e Sandra Peres – compostas e gravadas entre 1999 e 2017 (*relação completa no final do texto*) -, remixadas e retrabalhadas. Papel fundamental foi o do produtor, músico e engenheiro de som Ricardo Mosca, que tratou de equilibrar e uniformizar o som de cozinhas instrumentais gravadas em estúdios diferentes, com recursos variados. “Muita coisa foi repensada para deixar a música mais pulsante”, conta Mosca, “com excelência na sonoridade”.

PROJEÇÕES E COR

Na construção da linguagem cenográfica de *primavera*, a ideia inicial – de criar peças menores para a internet – ficou no fundo da cabeça de Paulo Pederneiras, diretor artístico e cenógrafo do Corpo. “Quando vimos que havia ali um arco, um conceito, um espetáculo inteiro, eu

GRUPO CORPO

já estava testando o uso de câmeras e decidi tirar partido dessa ideia”, explica. “No espetáculo, posicionamos duas câmeras minúsculas à frente do palco, operadas da coxia, trabalhamos as projeções dos bailarinos em tempo real, projetadas numa tela de tule preto, atrás da cena”. É a primeira vez que a companhia usa o recurso em seus espetáculos.

No contraste com a caixa cênica negra, os figurinos criados por Freusa Zechmeister para as bailarinas são monocromáticos, em cores fortes - tons de amarelo, laranja, vermelho e verde -, com saias de musseline amassada que voejam, bordando o ar, sobre collants. Já os homens envergam figurino mais clássico, calças pretas de neoprene, com corte social mais despojado, com camisetas justas, off-white, em malha de algodão.

PRIMAVERA

Coreografias Rodrigo Pederneiras o Música Palavra Cantada

Cenografia Paulo Pederneiras o Figurinos Freusa Zechmeister

Iluminação Paulo Pederneiras e Gabriel Pederneiras

Duração: 36 minutos

TRILHA DO ESPETÁCULO PRIMAVERA

De Sandra Peres e Paulo Tatit - Palavra Cantada / Produção e remixagem: Ricardo Mosca

- 1) Pé com pé (Sandra Peres e Paulo Tatit) Do álbum Pé com Pé (2006)
- 2) O Explorador (Sandra Peres/ Zé Tatit) Versão para Youtube
- 3) Oiá (Sandra Peres / Arnaldo Antunes) Do álbum Pé com Pé (2006)
- 4) Bolinha de sabão (Paulo Tatit) Do álbum Um Minutinho! (2012)
- 5) O camaleão (Paulo Tatit/ Zé Tatit) Do álbum Mil Pássaros (1999)
- 6) Bruxa feia (Paulo Tatit/ Zé Tatit) Do álbum Um Minutinho! (2012)
- 7) Olha o nenê (Paulo Tatit) Do álbum Um Minutinho! (2012)
- 8) Passeio do bebê (Paulo Tatit/ Zé Tatit) Do álbum Bafafá (2017)
- 9) Então tá combinado (Paulo Tatit/ Zé Tatit) Do álbum Um Minutinho! (2012)
- 10) África (Sandra Peres, Paulo Tatit / Arnaldo Antunes) Do álbum Pé com Pé (2006)
- 11) Bolacha de água e sal (Sandra Peres e Paulo Tatit) Do álbum Pé com Pé (2006)
- 12) Menina moleca (Paulo Tatit/ Zé Tatit) Do álbum Pé com Pé (2006)
- 13) Canção dos alienígenas (Sandra Peres/ Zé Tatit) Do álbum Bafafá (2017)
- 14) Meu lugar (Sandra Peres / Luiz Tatit) Versão para Youtube

Projeto viabilizado pela LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA e pela LEI DE INCENTIVO À CULTURA DE MINAS GERAIS.

Patrocínio master: INSTITUTO CULTURAL VALE

Patrocínio: ITAÚ, ARCELORMITTAL, CEMIG

Patrocínio local: INSTITUTO UNIMED-BH

Realização: SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA DE MINAS GERAIS, GOVERNO DE MINAS GERAIS, SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO, GOVERNO FEDERAL